

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DUON S.A INDUSTRIA DE DISPOSITIVOS MICROELETRONICOS

CNPJ: 24.616.209/0001-42

NIRE: 42300043656

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Chapeco (SC)

BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (BRL)

	A T I V O	
	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	126.874,94	122.662,41
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	118.791,18	115.545,20
E. CAIXA - APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	118.791,18	115.545,20
OUTROS CRÉDITOS	8.083,76	7.117,21
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	8.083,76	7.117,21
TOTAL DO ATIVO	126.874,94	122.662,41

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

NELSON EIJI AKIMOTO
DIRETOR
CPF: 100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (BRL)

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE	7.388,92	3.715,26
FORNECEDORES	6.866,46	3.524,86
FORNECEDORES NACIONAIS	6.866,46	3.524,86
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	330,65	166,44
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	312,05	166,44
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	18,60	0,00
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	191,81	23,96
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS A PAGAR	191,81	23,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.870,23	18.870,23
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	18.870,23	18.870,23
PAGAMENTO POR CONTA DO SÓCIOS OU ACIONISTAS	18.870,23	18.870,23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.615,79	100.076,92
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	100.000,00	100.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00
(-) CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	(900.000,00)	(900.000,00)
RESERVAS DE LUCROS	615,79	76,92
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.874,94	122.662,41

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

NELSON EIJI AKIMOTO
DIRETOR
CPF: 100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	0,00	0,00
(=) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	0,00	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	0,00	0,00
(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	0,00	0,00
(+/-) DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(9.357,08)	(6.189,61)
DESPESAS COM VENDAS	0,00	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.476,08)	(5.208,92)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(881,00)	(980,69)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
(=) INVESTIMENTO POR MÉT. EQUIV. PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
(=) RES.ANTES RECEITAS E DESEPESAS FINANCEIRAS	(9.357,08)	(6.189,61)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.344,79	11.179,67
DESPESAS FINANCEIRAS	(764,85)	(670,06)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	11.051,17	11.699,63
OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS	58,47	150,10
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	987,71	4.990,06
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(280,99)	(838,33)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	706,72	4.151,73
RES. LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS DOS ITENS:	0,00	0,00
RESULTADO LÍQ. APOS TRIBUTOS OP. DESCONTINUADAS	0,00	0,00
RESULTADO APÓS TRIBUTOS S/VALOR JUSTO OP. DESCONTINUADA	0,00	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - LUCRO	706,72	4.151,73

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

NELSON EIJI AKIMOTO
DIRETOR
CPF: 100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas				Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
					Reserva Legal	Reserva de Insentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Realizar	Reservas de Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.050,85	95.949,15
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									4.151,73	4.151,73
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									4.151,73	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	5,04	0,00	0,00	0,00	-5,04	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-23,96	-23,96
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Capital Proprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71,88	-71,88	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.000,00	0,00	0,00	0,00	5,04	0,00	0,00	71,88	0,00	100.076,92
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento e/ou Integralização de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício:									706,72	706,72
Reversão de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/Prejuízo Líquido Após Reservas:									706,72	
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	35,34	0,00	0,00	0,00	-35,34	0,00
Dividendos obrigatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-167,85	-167,85
Dividendos ou Lucros distribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros para investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Capital Proprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503,53	-503,53	0,00
Outras Operações										
Cisão/Fusão/Incorporação e Redução de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	100.000,00	0,00	0,00	0,00	40,38	0,00	0,00	575,41	0,00	100.615,79

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

NELSON EJI AKIMOTO
DIRETOR
CPF N:100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - M.INDIRETO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS	782,88	4.268,75
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	706,72	4.151,73
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00
BAIXAS DE ATIVOS (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADOS E INTANGÍVEL)	0,00	0,00
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO DE PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO OUTRAS	0,00	0,00
LUCROS NAS VENDAS DE IMOBILIZADOS	0,00	0,00
REDUÇÃO DE IR E CS A PAGAR	76,16	117,02
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS (PATRIMONIAIS)	2.630,95	(1.901,70)
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE ESTOQUES	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS ATIVOS	(966,55)	(1.295,62)
AUMENTO/REDUÇÃO EM FORNECEDORES	3.341,60	(626,73)
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE OBR. SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	88,05	(3,31)
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS PASSIVOS	167,85	23,96
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.413,83	2.367,05
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	0,00	0,00
RESGATE DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - M.INDIRETO
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2025 a 31/12/2025	Período de 01/01/2024 a 31/12/2024
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(167,85)	(23,96)
COMPRA DE AÇÕES EM TESOURARIA	0,00	0,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(167,85)	(23,96)
CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS COM EMP. LIGADAS - LÍQUIDO	0,00	0,00
INGRESSO DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTROS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMEN	(167,85)	(23,96)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	3.245,98	2.343,09
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	118.791,18	115.545,20
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	115.545,20	113.202,11
DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO*	3.245,98	2.343,09

"As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

NELSON EIJI AKIMOTO
DIRETOR
CPF: 100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2025 E 31/12/2024

Valores Expressos em Reais (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	706,72	4.151,73
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido sobre hedge de investimento líquido	0,00	0,00
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	0,00	0,00
Movimentação dos custos de hedge	0,00	0,00
Perda líquida em instrumentos e dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) na remensuração do plano de benefício definido	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes líquidos de tributos	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	0,00	0,00
Total do resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	706,72	4.151,73
Acionistas controladores	0,00	0,00
Acionistas não controladores	0,00	0,00

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Chapeco (SC), 31/12/2025

DUON S.A INDUSTRIA DE DISPOSITIVOS MICROELETRONICOS

Notas explicativas das demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Duon S.A Industria De Dispositivos Microeletrônicos é uma Sociedade Anônima Fechada, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2016, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de Chapecó, SC, Rua Jerusalém, n.º 61 E, Sala 03, Bairro passo dos Fortes, CEP: 89.805-675.

A Duon S.A Industria De Dispositivos Microeletrônicos, tem como objetivos: Fabricação de componentes eletrônicos; Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação; Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação; Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle; outras sociedades de participação, exceto holdings; serviços de engenharia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base o NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida através da Resolução 1.255/2009.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outro modo. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Duon S.A em 28 de fevereiro de 2026.

3. Principais Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

3.1. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo ajuste a valor presente ou valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa suas estimativas anualmente, ou quando indicado de outro modo.

A Administração avaliou todas as possíveis premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, e concluiu-se que as não há fontes de incertezas relevantes para aplicação no exercício de 2025.

3.2. Regime de reconhecimento e determinação do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2025. A receita de venda de produtos/mercadoria/prestação de serviços é/são reconhecida/reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

3.3. Impostos

Impostos correntes

A sociedade é tributada pelo lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

3.4. Classificação de itens circulantes e não circulantes (ativos e passivos)

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

3.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a sociedade se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

3.5.1. Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros da sociedade incluem caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são ativos financeiros mantidos para negociação, mensurados ao valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor

recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5.2. Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamentos”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária, são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

3.5.3. Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

3.6. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.7. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A sociedade realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

3.8. Investimentos

Os investimentos quando existentes, são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2), no caso de investimentos em coligadas e/ou controladas.

3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Edificações	4%
Equipamentos de Informática e Comunicação	20%
Ferramentas	10%
Instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.10 Arrendamento

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A definição de um acordo como arrendamento baseia-se no teor do contrato, em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo.

Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

A Sociedade não possui bens em contrato de arrendamento.

3.11. Intangível

Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

3.12. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte de custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesas de períodos em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juntos e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.13. Moeda Funcional e conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da sociedade nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

3.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros “Impairment”.

A sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

3.15. Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.16. Provisões

3.16.1. Contingências

A sociedade constitui provisões, para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, quando reconhecia a obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16.2. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A PECLD está apresentada quando houver, como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise geral dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.17. Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeira, nem ativos e passivo, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflète a essência da transação.

3.18. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.19. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras	118.791,18	115.545,20
Total	118.791,18	115.545,20

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7. Impostos/Tributos a Recuperar

O grupo de imposto e tributos a recuperar são tributos recolhidos ou creditados e que podem ser recuperados, mediante ao pedido de restituição ou pela compensação de tributos, conforme disposição legais de cada ente federativos, sendo composto pelas seguintes subcontas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
CSLL	67,13	24,36
IRRF	7.108,83	6.000,48
IRPJ	111,88	40,92
Outros Impostos a Recuperar	795,92	1.051,45
Total	8.083,76	7.117,21

8. Fornecedores

A conta a pagar dos fornecedores são compostas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	6.866,46	3.524,86
Total	6.866,46	3.524,86

9. Obrigações tributárias

As obrigações são decorrentes dos fatos geradores de tributos (Municipal, Estadual e Federal) concretizados no curso normal das atividades da empresa. Eventuais tributos em atraso são acrescidos dos respectivos encargos.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
COFINS a recolher	107,57	42,51
CSLL a recolher	112,75	68,17
IRPJ a recolher	80,43	48,85
PIS a recolher	11,30	6,91
Outros Impostos a recolher	18,60	0,00
Total	330,65	166,44

10. Outras obrigações

Circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Distribuição de lucros	191,81	23,96
Total	191,81	23,96

Não circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Pagamento por conta dos sócios	18.870,23	18.870,23
Total	18.870,23	18.870,23

11. Partes Relacionadas

A empresa ao realizar transações com partes relacionadas, divulga a natureza do relacionamento com as partes, assim como as informações sobre as transações, saldos existentes e compromissos que seja necessário para a compreensão dos efeitos desse relacionamento.

Os saldos das operações junto a partes relacionas tanto para os ativos e passivos foram agrupados em uma única nota para melhor análise das operações, os valores serão demonstrados em sua totalidade, sendo separados em circulante ou não circulantes.

Passivo

Parte Relacionada	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Chapeco Investimentos S.A.	Pag. Conta dos Sócios	18.870,23	18.870,23
Chapeco Investimentos S.A.	Dividendos Obrigatórios	95,91	11,98
Optoi Nord Part. Ltda	Dividendos Obrigatórios	95,90	11,98
		19.062,04	18.894,19

12. Operações descontinuadas

A Sociedade não apresentou operações descontinuadas nos exercícios de 2025 e 2024.

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido corresponde ao capital social subscrito, integralização ou não pelos sócios da empresa, pelas reservas de capital, reservas de lucros, ou pelos prejuízos acumulados.

13.1. Capital Social

O capital social da Sociedade é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações, todas ordinárias, nominativas não conversíveis em outras formas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, estando integralizado até a presente data R\$ 100.000,00 (cem mil reais), pertencentes exclusivamente a sócios residentes no País.

	Quotas/Ações	Valor R\$	Participação %
Chapeco Investimentos S/A	500.000	500.000,00	50,00%
Optoi Nord Participacoes Ltda	500.000	500.000,00	50,00%
		1.000.000,00	100,00

13.2. Dividendos, Lucros e Reservas de Lucros

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os Sócios deliberem sobre a destinação posteriormente.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	706,72
Compensações Antes da Reservas	0,00
Lucro líquido do exercício ajustado	706,72
Reserva legal 5%	35,34
Outras Reservas	0,00
Base de cálculo	671,38
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%
Valor dividendos mínimos obrigatórios	167,85

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, a mesma é constituída conforme deliberação dos sócios e/ou acionistas quando da aprovação das Demonstrações Financeiras.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do exercício	71,88	0,00
Lucro Líquido do Exercício	706,72	4.151,73
Incorporação/Reversão de reservas	(35,34)	29,00
Compensação de Prejuízo Acumulados	0,00	(4.050,85)
Distribuição de Lucro e/ou dividendos	(167,85)	0,00
	575,41	71,88

13.3. Prejuízo e Prejuízos acumulados

Referem-se aos resultados negativos gerados pela sociedade à espera de absorção futura, podendo esse ser: de lucros do exercício, reversão de reservas de lucros e ou pode também abranger lucros à espera de destinação futura.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial do exercício	0,00	(4.050,85)
Absorção total ou parcial do lucro exercício	0,00	4.050,85
	0,00	0,00

14. Custos e despesas por natureza e função

A sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função são classificadas:		
Despesas gerais e administrativas	(8.476,08)	(5.208,92)
	(8.476,08)	(5.208,92)
Despesas por natureza		
Serviços de terceiros	(1.728,20)	(200,00)
Entidades e associações	(1.063,00)	(852,00)
Honorários contábeis	(5.000,00)	(4.156,92)
Despesas não dedutíveis	(684,88)	0,00
Total das despesas por natureza	(8.476,08)	(5.208,92)

15. Resultado Financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(755,25)	(654,75)
Juros Pagos	(9,60)	(15,31)
	(764,85)	(670,06)
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	11.051,17	(654,75)
Variação cambial ativa	58,47	(15,31)
	11.109,64	11.849,73
Resultado financeiro líquido	10.344,79	11.179,67

16. Impostos sobre a renda

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imp. de renda e da cont. social	987,71	4.990,96
Efeito fiscal sobre adições e exclusões permanentes		
Adições	684,88	0,00
Exclusões	0,00	0,00
Outras Movimentações	(501,78)	(1.497,02)
Base de cálculo imp. de renda e cont. social	1.170,81	3.493,04
Imposto de renda e contribuição social	280,99	838,33
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Alíquota efetiva	24,00%	24,00%

A empresa reconhece o tributo corrente passivo em tributos a pagar (nota n. 09), sobre o lucro tributável para os períodos corrente e passado, se o valor pago para os períodos

corrente e passado exceder o valor a pagar para os mesmos, a empresa reconhece o valor excedente como tributo a recuperar no ativo (nota n. 07)

17. Gerenciamento de Risco

A Administração da empresa realiza gerenciamento de riscos referentes a juros, créditos, liquidez e mercado em suas operações dentro de uma política global de negócios.

18. Eventos subsequentes

Os Administradores declaram a inexistência de fatos que originassem eventos subsequentes favoráveis ou desfavoráveis que ocorram após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis de 31/12/2025.

Chapecó, SC, 31 de dezembro de 2025.

NELSON EIJI AKIMOTO
Diretor
CPF: 100.698.458-59

Contador: ARCIDES DE DAVID – CRC: RS-023833/0-5T
CRC nº. 1-SC007499/0-1 Contaoeste Contabilidade Ltda
CNPJ: 72.259.849/0001-95